

Buracos tomam conta de ruas de Vila Nova

Moradores denunciam as obras do Prodespol como responsáveis pelas más condições das vias no bairro

Considerado pelos próprios moradores um bairro privilegiado por sua infra-estrutura, Vila Nova, em Vila Velha, não está livre de problemas. Um deles são os buracos no asfalto das ruas.

Segundo os moradores, as irregularidades no asfalto surgiram depois das obras do Programa de Despoluição dos Ecossistemas Litorâneos do Espírito Santo (Prodespol), executadas pela Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) há três anos.

"Nossas ruas já tiveram muitos buracos, mas a prefeitura havia consertado tudo. O Prodespol cavou aqui e não resolveu nada, aliás, só serviu para piorar", reclamou o comerciante que se identificou apenas como Silva, 60 anos.

A professora Maria Eucely Barbosa Santos, 47, também está querendo que seja feito o



recapeamento do asfalto nas ruas do bairro e, ainda, a reforma da praça principal.

"Antes do Prodespol, as ruas eram uma beleza. Todas são asfaltadas, mas hoje está tudo irregular. Também acho que a praça deveria ser reformada", disse.

CAMINHADA

Segundo Maria Eucely, se o piso da praça fosse bem conservado, ela até passaria a fazer caminhadas por lá. "Eu preciso caminhar, mas me acomodo porque preciso ir longe para fazer isso", afirmou.

Os buracos estão espalhados

pela rua 25 e nas avenidas A e B. A dona-de-casa Cláudia Regina Pinheiro, moradora da esquina da avenida B com a rua 25, disse que já está cansada de ter que conviver com este problema.

Já a dona-de-casa Edna Dantas, 57, contou que torceu o pé várias vezes em um dos buracos da rua 25. "Agora até que está melhor, mas eu já vi muita gente se machucar, tropeçando nos buracos", lembrou.

De acordo com a Assessoria de Imprensa da Cesan, em janeiro deste ano a empresa constituiu uma comissão para receber as reclamações sobre as obras e apurar qualquer irregularidade.

A partir deste trabalho, a Cesan está notificando as empreiteiras e determinando que refaçam alguns serviços tanto em Vitória quanto em Vila Velha.

O secretário de Obras de Vila Velha, Eudier Antônio da Silva, informou que na semana que vem Vila Nova será beneficiada com uma operação tapa-buracos.

Quanto à reforma da praça, Silva disse que existe um programa de recuperação das praças do município, que também deverá passar pelo bairro. Ele só não soube informar a data precisa.



A dona-de-casa Cláudia Regina (D) reclama dos buracos na rua 25

Limpeza pública é irregular

Os moradores de Vila Nova não suportam mais a falta de limpeza nas ruas do bairro. Eles contaram que todo dia precisam varrer em frente a suas casas, já que os garis da prefeitura aparecem ocasionalmente.

A dona-de-casa Noêmia Barbosa de Feitas, 51, moradora da rua 23 de Maio, disse que a maioria dos moradores fazem a mesma coisa todo dia. "Se a gente não limpar, fica tudo sujo, cheio de lixo. Os garis só aparecem aqui de vez em quando", reclamou.

INICIATIVA

Segundo Noêmia, devido à poeira que se acumula próximo às calçadas, os moradores precisam varrer e limpar a casa várias vezes por dia. "É um trabalho manter a casa limpa", comentou.

A costureira Ceny Barcelo Alves, 43, disse que quando a prefeitura ficou sabendo que A Tribuna estaria no bairro, mandou o pessoal da limpeza caprichar. "Ficou tudo limpinho e pintadinho. Isso nunca acontece", afirmou.

"A prefeitura só vem aqui para limpar as ruas quando tem festa. Pelo menos não temos do que reclamar quanto à coleta de lixo, que é feita sempre às segundas, quartas e sextas e é excelente", ponderou Ceny.

O vendedor Wesley Garcia 21, também elogiou a coleta de lixo no bairro, mas não deixou de criticar o trabalho de varrição. "Nós não temos isso por aqui. Existem alguns terrenos abandonados que ficam cheios de lixo e lama".

A estudante Cristina Magalhães, 19, contou que uma vez resolveu juntar suas amigas para limpar a rua onde mora. "A gente gostava de ficar sentada na calçada conversando, mas chegou uma hora que não dava mais".

Hoje, é ela quem garante a limpeza na porta de sua casa. "Todo dia, antes de ir para a aula, tenho o cuidado de varrer aqui em frente", observou.

A Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal de Vila Velha (PMVV) informou que Vila Nova passou, há 15 dias, pelo Carnalimpeza. Na ocasião, foi feito o trabalho de pintura de meio-fio, varrição e recolhimento de lixo em todo o bairro.

O trabalho acontece de três em três meses em cada local. Durante o intervalo, é feita uma manutenção. A cada 15 dias ocorre a varrição das principais avenidas do bairro.

Segundo a Assessoria, a coleta de lixo é feita, como disseram os próprios moradores, às segundas, quartas e sextas regularmente.



Os motoristas e pedestres convivem com desníveis e poeira nas ruas sem calçamento